

COMPETIÇÃO DE LEGUMINOSAS INTRODUZIDAS, NO AGRESTE DE PERNAMBUCO – MUNICÍPIO DE SURUBIM

J. H. Rangel
R. C. Wanderley

O presente trabalho foi conduzido na Estação Experimental de Surubim, pertencente a EMBRAPA, no Agreste de Pernambuco.

Foram comparadas quatro leguminosas, estudando-se o efeito da adubação fosfatada em três níveis e a variação na produção de massa verde nas estações seca e chuvosa.

O experimento foi feito em parcelas de 6 x 4 metros, distribuídos em blocos ao acaso com 3 repetições.

Para efeito de comparação, foram consideradas as produções de massa verde provenientes dos cortes efetuados em uma área de 2m² das parcelas. Foram realizados dois cortes em cada época do ano (inverno e verão).

A pluviosidade em 1975, ano do experimento, foi de 719,8 mm, situando-se na média dos 10 últimos anos (726,2 mm).

O solo, de textura franco arenosa, apresentava pH 5,7; teor de fósforo de 1,0 ppm e 15% de matéria orgânica.

• Leguminosas estudadas:

Alfafa – Medicago sativa

Siratro – Macroptilium atropurpureum

Jetirana – Centrosema pubescens

Galactia – Galactia striata

Níveis de adubação estudados:

0; 30; 60 kg P₂O₅ por hectare (0; 150; 300 kg de

super simples por hectare)

A análise estatística não revelou diferença significativa entre as produções de massa verde obtidas nas duas épocas do ano (inverno e verão), nem respostas significativa à adubação fosfatada. Não foi constatada diferença estatisticamente significativa entre o Siratro e a Galactia e nem entre a Alfafa e a Jetirana. Entretanto, ficou evidenciado uma diferença altamente significativa entre as duas primeiras e as duas últimas, apontando a superioridade do Siratro e da Galactia sobre a Alfafa e a Jetirana, no que se refere a produção de massa verde.

Foram as seguintes as produções anuais de massa verde obtidas por hectare: Alfafa = 2,71 ton.; Siratro = 9,39 ton.; Jetirana = 4,75 ton.; Galactia = 9,13 ton.